

COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS DE 2015: ASPECTOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS PRELIMINARES DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

ANA PAULA MAIA ALMEIDA¹; MARÍLIA CRUZ GUTTIER²; MARIÂNGELA FREITAS DA SILVEIRA³; FERNANDO WEHRMEISTER⁴; PEDRO CURI HALLAL⁵; ANDRÉA HOMSI DÂMASO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – anapaula_almeida_@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - maguttier@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – maris.sul@terra.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – fcwehrmeister@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas - prchallal@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - andreadamaso.epi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O estudo de coorte é um delineamento observacional que permite o acompanhamento das exposições e desfechos de forma prospectiva ou retrospectiva. Nos estudos retrospectivos os dados de interesse já existem e serão reconstruídos historicamente, sendo suscetíveis ao viés de memória, enquanto nos prospectivos os dados são coletados à medida que acontecem, respeitando sua temporalidade e evitando vieses de memória e informação (GORDIS, 2010). Este delineamento contribui com a determinação causal de um desfecho, a partir da observação da temporalidade entre exposição e desfecho (NUNES, 2013).

Nas coortes de nascimento de Pelotas de 1982, 1993 e 2004, os dados relativos ao pré-natal foram coletados de forma retrospectiva. A coorte de nascimentos de 2015 introduziu o diferencial de iniciar o acompanhamento em maio de 2014, durante a gestação, respeitando a natureza temporal dos acontecimentos, objetivando avaliar com detalhes as condições pré-natais maternas e buscando uma melhor compreensão das relações entre exposições intrauterinas no início da vida e seu impacto e desfechos de saúde a longo prazo.

Ao realizar um acompanhamento desde o início da gestação os dados estão menos suscetíveis a possíveis vieses, obtendo dados mais precisos e confiáveis, que irão contribuir para melhor compreensão de exposições durante o período gestacional sobre desfechos na saúde ao longo da vida. Silva (2010) salienta a importância do pré-natal devido ao impacto das atitudes das gestantes sobre a saúde do bebê e seu desenvolvimento.

Este estudo tem como objetivo apresentar a metodologia empregada no acompanhamento pré-natal da coorte de nascimentos de Pelotas de 2015 e descrever resultados preliminares do acompanhamento do pré-natal.

2. METODOLOGIA

Estão sendo convidadas a participar deste estudo todas as mulheres residentes na zona urbana da cidade de Pelotas-RS e no bairro Jardim América (Capão do Leão) com diagnóstico de gravidez confirmada e parto previsto para o ano de 2015 nas maternidades da cidade. Todos os locais de possível afluência de gestantes estão sendo contatados e visitados diariamente desde abril de 2014 a fim de identificar as mesmas, além disso, em todos os locais foram disponibilizados folders e cartazes sobre o estudo, destacando a sua relevância, na tentativa de estimular a gestante a entrar em contato com a equipe do estudo para agendar a sua entrevista.

Dois tipos de questionários foram elaborados e estão sendo aplicados de acordo com a idade gestacional da entrevistada, tendo como objetivo realizar pelo menos uma entrevista durante a gestação. A gestante que for captada antes da 16ª semana de gestação responderá ao questionário referente ao contato inicial e posteriormente nova entrevista será realizada no período da 16ª a 24ª semana onde será aplicado um questionário com foco principal nos hábitos de vida da mãe.

As entrevistadoras estão alocadas de maneira compatível com o fluxo de gestantes em cada local. Em locais com volume pequeno de atendimentos, os funcionários responsáveis pelo contato com as gestantes serão solicitados a entregar uma autorização para posterior contato. Estas autorizações são recolhidas semanalmente e é feito o contato para agendar a entrevista que é realizada no domicílio da gestante com entrevistadora previamente treinada.

A equipe de trabalho para a coleta de dados em cada acompanhamento é composta por 15 entrevistadoras que passaram por treinamento prévio de 40h semanais de forma a padronizar todo o processo de coleta de dados.

Neste estudo serão descritas as variáveis coletas na primeira entrevista realizadas com as gestantes referentes ao local de captação das mesmas, escolaridade, cor da pele autorreferida, local e acompanhamento do pré-natal, se é a primeira gestação, prática de atividade física e amamentação por meio de uma análise descritiva preliminar.

Participarão do estudo as gestantes que realizaram a leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os princípios éticos estão assegurados por meio de garantia do direito de não participação na pesquisa, garantia do sigilo sobre os dados coletados incluindo os dados de identificação das gestantes que serão utilizados para link com o banco de dados durante os acompanhamentos e após serão destruídos, e encaminhamento dos problemas de saúde, eventualmente identificados, a atendimento nos serviços de saúde. O projeto foi aprovado em Comitê de Ética da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas através do parecer 522.064.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 216 gestantes, no período de 14 de maio a 17 de julho de 2014. Destas, 93 (43,1%) foram localizadas em clínicas de ultrassom. A idade média foi 27,6 anos (DP 6,1), variando de 14 – 44 anos. A maioria tem ensino médio

completo (78,7%), se auto referiram de cor de pele branca (75,0%) e moram com companheiro/marido (85,7%). Os locais de pré-natal mais utilizados foram consultórios médicos (34,2%) seguido do ambulatório da UCPEL (20,7%). Foi identificado que, dessas gestantes, 45,4% estão esperando o primeiro filho, 57% planejaram a gestação, 12,5% praticam atividade física. Porém, 14,8% ainda não estão fazendo o acompanhamento pré-natal. Duas gestantes (0,9%) relataram que não pretendem amamentar, porém as 212 gestantes que responderam que pretendem amamentar, 14% disseram que pretendem amamentar até seis meses, 24% de 7 a 12 meses, 11,8% de 13 a 24 meses e 24,5% enquanto o bebê quiser e 23,6% enquanto tiver leite (Tabela 1).

TABELA 1. Descrição de 216 gestantes entrevistadas no período de 14 de maio a 17 de julho de 2014 durante captação para acompanhamento pré-natal da coorte de nascimentos de 2015 em Pelotas, RS.

Variáveis	N (%)
LOCAL DE CAPTAÇÃO DE GESTANTES	
Laboratório de análises clínicas	10 (4,6)
Clínica de ultrassom	93 (43,0)
Unidade de saúde	27 (12,5)
Médico particular	1 (0,5)
Ambulatório	52 (24,1)
Outro	33 (15,3)
ESCOLARIDADE	
Ensino Fundamental	46 (21,3)
Ensino Médio	170 (78,7)
COR DA PELE AUTORREFERIDA^a	
Branca	162 (75,3)
Preta	27 (12,6)
Amarela	2 (0,9)
Parda/morena	24 (11,2)
LOCAL PRÉ-NATAL	
Posto de saúde	36 (19,6)
Ambulatório UCPEL	38 (20,6)
Ambulatório HE UFPEL	20 (10,9)
Faculdade de medicina	4 (2,2)
Consultório médico	63 (34,2)
Outro	23 (12,5)
PRIMEIRA GESTAÇÃO	
Não	118 (54,6)
Sim	98 (45,4)
GESTAÇÃO PLANEJADA	
Não	93 (43,1)
Sim	123 (56,9)
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	
Não	189 (87,5)
Sim	27 (12,5)
EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL	
Não	32 (14,8)
Sim	184 (85,2)
PRETENDE AMAMENTAR	
Não	2 (0,9)

Sim	214 (99,1)
QUANTO TEMPO PRETENDE AMAMENTAR ^b	
até 6	30 (14,1)
7 a 12	51 (24,1)
13 a 24	25 (11,8)
25 a 48	4 (1,9)
enquanto o bebê quiser	52 (24,5)
enquanto tiver leite	50 (23,6)

^a Uma observação perdida ^b Duas observações perdidas

4. CONCLUSÕES

A amostra descrita representa o início do estudo pré-natal que no total terá 12 meses de duração. Contudo, avaliações parciais do acompanhamento permitem corrigir possíveis erros de coleta de dados e auxiliam no aprimoramento das etapas seguintes do estudo. Além disso, com base na avaliação destes primeiros resultados é possível observar baixa frequência de prática de atividade física e tendência de pouco tempo de duração de amamentação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GORDIS, L. **Epidemiologia**. Local de Edição: Revinter Ltda, 2010.

NUNES, L.N.; CAMEY, S.A.; GUIMARÃES, L.S.P.; MANCUSO, A.C.B.; HIRAKATA, V.N. Os principais delineamentos na Epidemiologia. **Revista HCPA**, v.33, n.2, p.178-183, 2013.

SILVA, V.L.S.; MATIJASEVICH, A. **Mortalidade infantil e evitabilidade na cidade de Pelotas no período 2005-2008**. Local de Edição: Editora UFPEL, 2010.